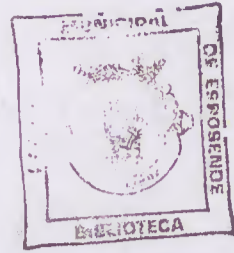


farol de espozende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR-ADJUNTO
RUA REIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 7 - N.º 142 - 27 DE MARÇO - 1997



Quinta da Barca
Espozende

- Apartamentos da marina:
1ª fase: 95 % vendidos
2ª e última fase: em comercialização
- 2 Campos de Ténis concluídos
- Piscinas descobertas concluídas

«PRAÇA» SUBSTITUI «LARGO DOS PEIXINHOS»

No dia 14 do corrente mês, o Auditório da Biblioteca Municipal encheu-se para ouvir, ver e discutir qual dos projectos encomendados pela Câmara seria o mais adequado para o arranjo da Praça, a nascer no chamado «Largo dos Peixinhos».

O Presidente da Câmara abriu a sessão referindo-se ao assunto e lamentando que faltasse muita gente da A.M. e da Oposição, para a discussão do projecto que melhor servisse o fim daquela Praça: local de recreação e cultura da população e que deveria merecer o maior consenso das pessoas nela interessadas. Com essa finalidade,

(Continua na pág. 7)



UMA DAS TRÊS HIPÓTESES APRESENTADAS

O MISTÉRIO DA CRUZ.

Todos os anos os cristãos relembram o drama do Calvário, nas chamadas cerimónias da Semana Santa, onde se evocam os passos do Divino Crucificado, na sua paixão e morte na cruz. Há sempre assistência numerosa. Não falta quem se comova até às lágrimas ao recordar os tormentos sofridos pelo Mártir do Gólgota. Mas não faltam os mirones que, impávidos e indiferentes, assistem a este teatro religioso. E isto porque não se dão conta da tremenda responsabilidade que têm neste drama e do perigo que correm em não aceitar a graça da salvação que Deus nos oferece em seu Filho, morto na cruz pela redenção da humanidade. Nasce esta indiferença da ignorância religiosa, sempre aliada a um snobismo incrível, inflado dos nada da falsa sabedoria deste mundo, como lhe chama a Escritura.

Daqui a necessidade de relembrar as verdades salutares da salvação do homem, operada por Cristo crucificado. Na carta aos Efésios diz S. Paulo que nós, estando mortos por causa dos nossos pecados, fomos restituídos à vida com Cristo. Fostes salvos pela graça - diz o apóstolo - por meio da Fé. E acrescenta: - A salvação não vem de vós; é dom de Deus. Mas meditemos também no que diz o próprio Jesus Cristo. Falando com Nicodemos, diz assim o Divino Salvador: - «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna. Deus amou de tal modo o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a via eterna. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta; a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más acções odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus». (Jo, 3, 14-21) A explicação mais sublime desta doutrina dá-nos a Liturgia ao cantar: - Jesus Cristo com a sua morte livrou-

(Continua na pág. 7)

I.C. 1 CHEGOU AO CONCELHO

Foram entregues ao trânsito mais 4.500 metros da IC-1 que, somados aos recentemente inaugurados, facilitam a ida a Viana do Castelo. Porém, o espaço compreendido entre Antas e Apúlia, um sonho que vem sendo alimentado ao longo de alguns anos, somente ficará concluído em Dezembro de 1998? e, até lá, é necessário ter muita paciência, saír mais cedo de casa ou evitar atravessar a ponte de Fão, «o calcanhar de Aquiles» da Estrada Nacional 13.

No dia sete de Março, às 17 horas, o secretário de Estado das Obras Públicas, Crisóstomo Teixeira, com



presença do Governador Civil, Oliveira e Silva, e o Presidente da Câmara de Viana do Castelo, Dr.

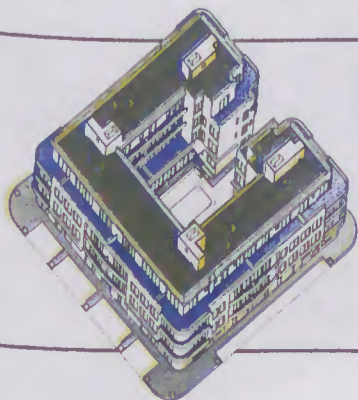
Defensor Moura, o Intendente da PSP, Manuel Barros, e uma pequena comitiva, presidiu à ceri-

mónia da inauguração do troço que liga a zona industrial de Neiva e a freguesia

(Continua na pág. 2)

TITO EVANGELISTA ARRANCOU COM A PRÉ CAMPANHA EM MARINHAS

Ler Página 2



EDIFÍCIO NOVA CIDADE
NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)
(LOJAS COMERCIAIS)



Fernando T. Santos

ANTAS • 4740 ESPOSENDE • TELEF. (053) 87 13 43
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17

«NOTA DE ABERTURA»

Já anteriormente, neste espaço, fizemos referência à abertura deste jornal a quem nele, de uma forma séria, queira participar.

No entanto, é prerrogativa da Direcção, que todos os artigos, ou cartas, a publicar, deverão ser devidamente identificadas, pelo que não serão aceites, nem tão pouco publicados, escritos de cuja proveniência a direcção do jornal não tenha pleno conhecimento.

Apenas por uma vez a direcção deste periódico abriu um precedente, ao publicar uma carta anónima. Apenas o fez, porque o colaborador visado assim o entendeu, acima de tudo para mostrar, que no limiar do terceiro milénio da civilização, ainda havia pessoas da estirpe daquela que, encoberta no anonimato, vociferava contra pessoas que não têm os mesmos pensamentos políticos. Paradigmático!

Assim, aqueles que têm em mente enviar, para a redacção deste quinzenário, qualquer artigo que não esteja devidamente identificado, apenas poderemos dizer que não vale a pena gastar os neurónios, pois jamais este jornal publicará os seus escritos.

L.R.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE COMEMORAÇÃO DO 106.º ANIVERSÁRIO

Dia, 6 de Abril de 1997

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende vai comemorar o seu 106.º aniversário.

A Comemoração deste evento costumava acontecer no mês de Março. Este ano, talvez por simultaneidade com as cerimónias da Semana Santa, a festa dos Bombeiros ocorrerá no dia 6, do próximo mês de Abril.

Para conhecimento público, passamos a divulgar o programa:

08.00 Horas – Alvorada.
09.30 Horas – Hasteamento de Bandeiras e Benção de Ambulância.
10.00 Horas – Missa em sufrágio de Bombeiros, Associados e Dirigentes Falecidos.
11.00 Horas – Romagem ao Cemitério.
11.30 Horas – Apresentação de Cumprimentos na Câmara Municipal.
20.00 Horas – Jantar de Confraternização.

TITO EVANGELISTA EM CAMPANHA



Tito Evangelista foi o primeiro candidato assumido à Câmara Municipal a sair para a rua em campanha.

Começou por Marinhãs e aí, no passado dia 8, deu uma sessão de esclarecimento, nas instalações da Escola Primária de S. Sebastião. Certamente não contaria com tanta gente pois, então, escolheria um espaço mais amplo para acolher todos aqueles que lá foram apoiá-lo, lançar questões ou muito simplesmente por curiosidade.

Na mesa, que tinha uma cadeira vazia, podia-se ver o sr. António Marques, ex-vereador do P.S.D., o prof Alexandre Costa, sub-director do Jornal de Esposende e a Prof.ª Goretel Felgueiras. O candidato procurou responder às questões apresentadas, torneando, com tacto, as questões mais sensíveis, nomeadamente pelo facto de ter sido o número dois da lista encabeçada pelo actual presidente da Câmara.

I.C. 1 CHEGOU AO CONCELHO

(Continuação da pág. 1)

de Antas, terminando num entrocamento da IC-1, em frente ao restaurante Reguenga.

O empreendimento

compreende a execução do troço entre o nó de Darque e a Ponte sobre o Rio Neiva, numa extensão aproximada de 8,5 Km, constituindo parte do IC-1, no que diz respeito à ligação entre o Porto e Viana do Castelo. A nova via inicia-se na Ponte Nova sobre o rio Lima, e desenvolve-se ao longo de 8.530 metros, até à Ponte sobre o Rio Neiva, onde foi aberta uma ligação provisória para encaminhar o tráfego para a EN-13.

Nereides Martins

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.500\$00
Número avulso..... 65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Chefe de Redacção: Laurentino Regado
Redactores Permanentes:
João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Lino Rei
Dr. A. Bermudes
Colaboradores Permanentes:
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. Albino Pedrosa Campos
Dr. Manuel Albino Penteados-Neiva
Manuel António Monteiro
Dr.ª Ivone B. Magalhães
Joaquim Enes
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Eng.º José Alexandre Losá
Pe. Manuel A. Coutinho
Eng.º Manuel Moraes
Dr. José Rodrigues Ribeiro
Óscar Santos
Dr.ª Ana Paula Correia
Correspondentes:
Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Fão: Prof. António Peixoto
Forjães: T.º Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhãs: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça
Curvos: Dr. Sérgio Viana
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos
N.º de Registo: 114969 / 90
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

O CORAL DE ESPOSENDE NA TELEVISÃO

O Grupo Coral de Esposende que, em breve, irá comemorar as suas Bodas de Prata tem demonstrado uma vitalidade assinalável. A sua fama já vai longe e, sob a ba-

tuta do Prof. António Ribeiro, a qualidade das suas prestações não cessa de aumentar.

A coroar esse trabalho e entusiasmo de todos os ligados ao Coral, este recebeu um con-

vite para participar numa das Missas dominicais transmitidas pela RTP-2 e pela RTP-Internacional, no próximo mês de Maio.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE COMPROU UMA VIATURA INOVADORA E POLIVALENTE PARA TRANSPORTE DE LAMAS E DESENTUPIMENTOS DE COLECTORES



Viatura adquirida pela CME

Ao adquirir uma viatura, por 28 mil contos, para transporte de lamas e desentupimento de colectores, a Autarquia Esposendense fez mais um investimento em prol da protecção do meio ambiente.

A viatura, de características próprias, vem substituir os tractores e camiões que, no passado, resolviam o transporte das lamas das ETAR's de Esposende e Apúlia, que, além de pouco eficientes também deixavam rastros de lama e cheiros nauseabundos por onde passavam.

O novo veículo traz mais uma valia para a população, pois esta poderá servir-se do mesmo para serviços particulares.

TESOURADAS

JUDAS? TAMBÉNS OS TEMOS...

Por : NECO

Estamos na Páscoa; mais uma vez se vai cumprindo a tradição que já vem de longe. Esposende agita-se com as cerimónias religiosas. Procissão do encontro; procissão do enterro; Aleluia; queima do Judas Íscariotes e visita Pascal que para já ainda se vão mantendo casa a casa.

— Estas cerimónias perdem-se na bruma dos tempos. Os estudiosos apontam várias datas como início das mesmas, mas Ao certo ninguém sabe. — Monsenhor Baptista de Sousa diz no seu livro «A História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos», da cidade de Esposende «A Semana Santa impregnou de tal forma a vida deste povo (esposendense) que até nas paredes das casas se encontram motivos da Paixão de Cristo quasi formando Calvários como o que se encontra na casa do Sr. João Vilarinho ao fundo da rua Manuel Viana». É verdade. — Econtra-se! Mas já não se encontra, assim como desapareceram outros motivos que atestavam aquilo que Monsenhor escreveu. Estou a lembrar-me de uma cruz embutida no muro do Campo do Senhor. Na cangosta de Trás dos Açougues e até da própria Rua da Amargura. (Hoje rua da «Mala-à- porta» ou não tenha lá a funerária...) e cujo nome estaria ligado a estas cerimónias. — Felizmente ainda se pode ver uma outra cruz numa parede da rua António D'Abreu (por quanto tempo?)

— Este ano, pelo que li num jornal local as cerimónias vão ser transmitidas pela R.T.P. É preciso que o povo saiba primar na postura: Tanto os que fazem parte das cerimónias como os que assistem e que os meninos engraçadinhas e sem graça nenhuma não venham fazer cavaladas no fim das procissões. — Que os nossos mandantes, mandem limpar a cidade; Limpar os espelhos baços de água choca, para quem nos visita não ter que tapar o nariz e levar uma fotografia imunda da cidade, galardoada com prémio ambiental de primeira. — Também não gostaria de assistir aquilo que assistimos no ano passado, por parte de um senhor que incorporava a procissão do Encontro que num assumo de raiva e puro racismo descarregou sobre o pobre do Gil todo o rancor eivado xenofobia.

É que ao passar a procissão numa das ruas costumeiras o pobre do Gil estava encostado a uma montra a assistir com postura. Em sinal de respeito por quadra em que estavamos vestia o melhor que tinha. Se tinha verdasco dentro, não dava indícios disso (ainda não tinha olhos de rola) — mas alguém que incorporava a procissão, por brincadeira ou porque também já levava carga a mais lembrou-se de chamar bêbado ao Gil. O Gil respondeu: — Bêbado vais tu! — O tal senhor (racista) e que de balandrau ia do lado oposto vociferou: — Preto, bêbado! Se não fosse por ir na procissão ia aí e rebentava-te a cabeça contra esse vidro. Vai para a tua terra! — Uma prova de civismo e de educação deu o Gil, que não abriu a boca. — E por falar em vinho veio-me à memória, certo músico, que fazia parte de uma banda que durante muitos anos tocou a marcha fúnebre e que ainda hoje anda nos ouvidos de muitos. — Foi na Quinta-Feira Santa e quando a procissão passava na rua Narciso Ferreira rente à porta do Marino o tal músico apanhando o raso fez um pequeno desvio e zás; Gaita debaixo do braço e entra no Marino. O resto da banda seguiu a tocar, e mais à frente a procissão parou e o coral do professor César de Moraes entoou um responsório «Miseremini mei». — Entretanto o músico já se tinha enfiado no meio da banda, mas o «Mestre» que não estava a dormir, e desconfiando que ele tinha ido beber, perguntou-lhe aonde é que ele tinha ido — O sedento músico respondeu-lhe que tinha ido desaperar um sapato por causa de um calo — O mestre vendo que ele mentia com quantos dentes tinha na boca, chamou-lhe Judas! És capaz de vender uma pessoa por trinta dinheiros! Ao que ele lhe respondeu — Por trinta dinheiros, não mestre. mas por duas tijelinhãs...

Judas e de palheta afinada, também os temos por cá e capazes de nos venderem por muito menos de trinta dinheiros. É só esperar mais uns tempos e vão ver se tenho razão ou não...

Não acreditam?

INICIATIVA LOUVÁVEL



Conforme já noticiámos, um grupo de estudantes e professores da Escola Secundária Henrique Medina levou avante uma iniciativa com o objectivo de conseguir apoios para alguns alunos deficientes, tendo conseguido coroar o seu trabalho com a entrega de duas cadeiras de rodas eléctricas a dois jovens delas necessitados, com um

valor superior a mil contos.

Uma pequena cerimónia decorreu após a celebração pascal, realizada num dos pavilhões escola na passada sexta-feira, e contou com a presença de muitos alunos e professores bem como de representantes da associação de pais da escola que, desde cedo, acarinhou a iniciativa.

PAIS EM CONGRESSO

As associações de pais e encarregados de educação reuniram em congresso nacional, na vizinha cidade de Viana do Castelo, durante os dias 15 e 16 do corrente mês. O encontro contou com a presença do Presidente da República na sessão de abertura e do Ministro da Educação na de encerramento.

Nesse congresso marcaram presença algumas das associações concelhias, nomeadamente a asso-

ciação de pais e encarregados de educação da Escola Secundária Henrique Medina e da Escola básica de Fonteboa, esta com presença destacada na Federação distrital de Braga das associações de pais. Das intervenções dos políticos presentes ficou patente a vontade de dar maior expressão à intervenção destas associações no dia a dia e na gestão das escolas.

EXPOSIÇÕES

O artista esposendense Celestino Magalhães tem patente uma exposição com alguns trabalhos seus no Posto de Turismo.

Os trabalhos estarão expostos até ao próximo dia 6 de Abril.

Outro artista, Fernando Rosário,

tem patente também, desde ontem, nas instalações do Museu Municipal alguns dos seus trabalhos. Esta sua mostra é feita sob o tema genérico da vida de Cristo, espelhando alguns dos melhores trabalhos num tema caro a este pintor.

CONTRASTES

Continuo a pensar que uma Terra que se quer de Turismo tem que criar as estruturas que o justifiquem. Já não é a primeira vez que levanto, nas páginas deste Jornal o problema da falta de instalações sanitárias na Foz do Rio Cávado, e, infelizmente, continuo a bradar no deserto. O antigo Largo da Siloca foi ornamentado com um pequeno Lago onde se deposita lixo de toda a espécie, sem que alguém responsável modifique aquele estado de coisas. Aquilo é uma vergonha!...

A antiga Fonte, do Largo Rodrigues Sampaio, agora nas traseiras da Matriz, é outro triste espectáculo de desleixo e desinteresse.

Continua a não existir um Jardim Público na nossa Terra, porém, nos terrenos apropriados, continua a construir-se a torto e a direito.

Não temos um Parque de Campismo mas temos outras coisas.

Temos um Mamarracho, quási a dar à Luz, no Largo Dr. Fonseca Lima, obra prima da engenharia do nosso tempo. Temos uma Pista de velocidade, da Estalagem Zende até ao cruzmento para Barcelos, e ninguém põe cõbro a tanto excesso de velocidade, a pôr em perigo a vida de muita gente.

Estamos em plena época das Festas da Semana Santa, tão caras a toda a comunidade Esposendense e que, normalmente, traz milhares de pessoas a esta cidade. Saibamos, por favor, apresentar uma Terra limpa e acolhedora. Espero que as minhas palavras sejam lidas por alguém responsável da minha terra.

Prometo que voltarei sempre.

Manuel António Monteiro

SEMANA SANTA NA TELEVISÃO

Conforme noticiámos no último número, a televisão irá acompanhar as tradicionais cerimónias da Semana Santa.

A R.T.P. irá fazer uma vasta cobertura, nomeadamente com transmissões em directo nas cerimónias a do Sábado de Aleluia. Além destas transmissões em

directo, que compreenderão a Missa de Aleluia e a Queima do Judas, várias outras cerimónias serão gravadas para montagem e transmissão posterior.

No Domingo, a Missa do meio-dia também terá honras de transmissão em directo pela RTP-2 e Internacio-

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Por iniciativa da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Henrique Medina realizou-se nesta Escola da cidade uma sessão sobre ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, dirigida aos professores da escola.

A esta iniciativa também se associaram, a convite da direcção da Associação de Pais, alguns professores e membros do Conselho Directivo da

sendo de realçar, das intervenções dos técnicos, a ideia que a escolha profissional deverá ser feita fundamentalmente pelo jovem, sem pressões e que, para aqueles que não prevêm seguir cursos universitários, os cursos tecnológicos das escolas secundárias ou os cursos alternativos, e fortemente integrados com o tecido empresarial, ministrados tanto pelo Instituto do Emprego como por Escolas, como a Profissio-



Escola António Correia de Oliveira, bem assim como o director da Escola Profissional de Esposende e um representante da Associação Comercial e Industrial.

Esta actividade teve o apoio de psicólogos e técnicos de orientação profissional, do Instituto de Emprego e Formação Profissional foi bem acolhida pelo corpo docente da Escola e acarinhada pelo respectivo Conselho Directivo. Daí resultou uma sessão bastante construtiva,

na de Esposende, são uma boa alternativa, tendo normalmente os jovens que acabam esses cursos uma elevada taxa de integração nas empresas.

A esta sessão especialmente dirigida aos professores, pela grande capacidade que estes terão de retransmitir aos jovens as ideias debatidas, seguir-se-ão outras destinadas aos alunos do 9.º ano, com o apoio e participação dos respectivos professores.

ASCÂNIO ALBERTO FERREIRA PEREIRA DA SILVA

Na passagem do terceiro aniversário, a 28 deste mês, sobre a morte do Ascânio, a família vem participar que será rezada missa na Matriz de Fão em sua memória.

A todos os que se quiserem juntar-se a nós nesta hora de lembrança a família agradece e o Ascânio, de lá de Cima, também se juntará certamente, pois nunca perdeu uma oportunidade de se reunir com os amigos.

NESTA PÁScoa OFEREÇA UM PRESENTE ESPECIAL...



... DÊ SANGUE !



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

ORDENAMENTO

O novo arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima irá provocar um reordenamento do trânsito urbano, pois a circulação irá ser forçosamente condicionada pelo novo figurino que lhe irá ser dado.

Em reunião havida para observar algumas das soluções apresentadas pelos técnicos tornou-se evidente que as propostas apresentadas evidenciavam um corte com a estrutura existente, posição discutível, mas que o poder político nitidamente escolheu. Das várias intervenções feitas pelos presentes não será demais realçar a que fazia eco a um pulsar importante do coração das gente de Esposende, ou seja, que o trajecto das tradicionais procissões bem como dos enterros fosse tido em conta na elaboração do arranjo e do piso correspondente. Essa voz esposendense recordou ainda que as esplanadas nos circuitos das procissões não deviam ser permitidas pois condicionam o sentimento dos que a incorporam. Será talvez uma posição extrema mas que reflete um problema real, assim, de futuro, as licenças das esplanadas deveriam ser dadas, pelo menos, com a condição de serem encerradas na altura de passagem das procissões.

ENSINO

O último ministro de Educação do anterior regime começou a «democratização do ensino», potenciada pela passagem do 25 de Abril.

O ensino abriu-se a muitos jovens e tornou-se marcadamente mais acessível. Mas tem sido de qualidade? Parece que não. Encontramos crianças que saem de escola primária sem saberem ler, quando dantes sabiam na ponta da língua desde os nomes dos reis aos dos rios e linhas de caminho de ferro, não só de Portugal, como também das nossas então colónicas, num evidente excesso de informação.

O país precisa de um ensino de qualidade para que o futuro possa ser visto com confiança. Não podemos ter escolas primárias que não ensinem a ler, preparatórias que não ensinem línguas estrangeiras, secundárias que não transmitem os textos dos nossos grandes escritores, Institutos politécnicos que querem formar licenciados, mas nem técnicos habilitados conseguem forma ou Universidades que criam canudos «em série».

O exames de selecção na passagem dos diversos graus têm-se evidenciado essenciais não só para aferir o conhecimento dos alunos como também a qualidade do ensino que lhes foi ministrado. Este é um passo essencial, embora esteja longe de ser o único, para tornar a qualidade do ensino mais consentâneo com a próxima entrada no século XXI.

E. Trovoadá

BOMBEIROS EM ASSEMBLEIA

No passado dia 14 reuniu-se a assembleia geral ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, sob a presidência do sr. Fernando Rego.

Foram esplanadas as contas do ano transacto, tendo sido aprovadas por unanimidade. Com o voto favorável de todos os presentes, foi também aprovada a proposta para que os órgãos de comunicação da cidade, o Jornal de Esposende, o Farol de Esposende, o Nascer de Novo e a Esposende-Rádio fossem considerados sócios honorários.

FALECIMENTOS

ADELINO FERNANDES TORRES

Com 84 anos de idade, faleceu no passado dia 5 no Hospital de Barcelos onde se encontrava internado, o Sr. Adelino Fernandes Torres, viúvo, natural de Apúlia mas há muitos anos radicado nesta cidade, no Largo Rodrigues Sampaio.

O Sr. Adelino Torres, mais vulgarmente conhecido pelo «Adelino das Caminetes», foi durante muitos anos motorista da Empresa Linhares da qual se encontrava aposentado.

Patriarca de numerosa família, era pessoa muito respeitada, dada sua bonomia e educação.

O seu corpo, que esteve depositado na Igreja Matriz, depois de rezada Missa, foi a sepultar no cemitério Municipal.

MARIA MARGARIDA TERRA DE SÁ

Faleceu a 16 do corrente mês, e também no Hospital de Barcelos, para onde tinha sido transferida.

A «D. Mariazinha Sá» pessoa muito conhecida, era natural desta cidade onde residiu, tinha 83 anos e era solteira.

O seu funeral, realizou-se depois de rezada Missa de Corpo Presente na Capela da Misericórdia, para o cemitério municipal onde ficou sepultado em jazigo de família.

«Farol de Esposende» apresenta sentido pêsames às famílias enlutadas

FÃO

FÃO EM NOTÍCIA

Tivemos ocasião de presenciar, há alguns dias, a intervenção de uma «Brigada Florestal» no sentido de que um pescador não profissional, embora possuidor de cédula marítima, retirasse do rio uma rede de pesca à lampreia, só porque tinha umas bóias brancas feitas, julgamos nós, de pedaços de esferovite. Segundo ele, os ecologistas não gostavam do aspecto visual das bóias. A citada rede está agora muito bem decorada, pois as bóias brancas foram substituídas por outras cor-de-laranja e lá continua a apanhar duas ou três lampreias por dia...

A cor-de-laranja deve ser do agrado dos ecologistas, dado que uma cor semelhante tingia as águas das margens junto ao Cortinhal e não consta que os defensores do ambiente tenham curado de saber a origem da fonte poluidora e evitar ou sanar, de imediato, esses efluentes químicos. Estamos mesmo a ver que é uma questão de cor...

O cheque do subsídio chegou, mas não entregaram a percentagem à outra instituição. O conceito de «contas» para alguns indivíduos continua a ser de «saco». O que conta são «as boas intenções...» Não pode ser assim, porque quem recebe 500 não pode escriturar 350.

As associações do Concelho recebem, segundo

consta, todas subsídio da mesma entidade, logo houve uma prática generalizada. Estão a compreender?

Qualquer semelhança com casos locais é mera coincidência.

A «Comidinha» continua a vender-se em várias zonas de Fão. A procura é bastante e não são só os da vila a consumi-la. Enquanto uns «engordam» outros esvaziam a casa dos familiares e são praticados furtos para sustentar o «vício». Procurem-nos nos dias de maior movimento e, certamente, encontrarão o «ninho».

A praia foi objecto de uma limpeza, tendo sido retirados do areal todos os detritos de plástico e gravilha. Aguardamos, no entanto, o início das obras na avenida e no parque de estacionamento. Os sanitários poderiam já estar abertos, sobretudo ao fim de semana.

Na última assembleia de freguesia do ano transacto foi deliberado retirar as placas existentes junto ao Restaurante Lareira e na Rua Prior Gonçalo Viana, colocando-se um espelho na esquina da casa da Prof.ª Mimi. Até à data tudo continua na mesma: o acesso ao parque de estacionamento

ficaria mais facilitado com a eliminação do sentido proibido e o centro de Fão mais acessível.

As «Lamas» vêm para Fão, mas não cheiram mal. A zona onde vão ser depositadas vai transformar-se num local aprazível próprio para «piquenicar» Foi a informação que nos deram e nós acreditamos.

De 22 de Março a 07 de Abril vão realizar-se as Festas da Vila e do Senhor Bom Jesus.

Segue o programa:

Sábado, 22 de Março
- I OPEN DE BODYBOARD «FESTAS DE FÃO» - Praia de Ofir
- PAINTBALL - Jogos de Estratégia - Junqueira
- INFORMÁTICA - Jogos, demonstrações de software para 3 dimensões - Centro Cultural.

Domingo, 23 de Março
14.30h - LARGADA DE BALÕES, POMBOS, ZÉS PEREIRAS
- FEIRA TRADICIONAL - Cantares ao desafio com «ZÉ CACHADINHA»

Sábado, 29 de Março
24.00h - QUEIMA DO JUDAS

Segunda, 31 de Março
15.00h - BATALHA DE FLORES, DESFILE DE CARROS ANTIGOS -

- Años 20

Sexta-Feira, 4 de Abril
21.30h - PASSAGEM DE MODELOS «SHOW FASHION»

Sábado, 05 de Abril
08.00h - Entrada do Grupo de Zés Pereiras e Cabeçudos.

12.00h - Abertura do Mosteiro do Senhor Bom Jesus, com o tradicional tapete de pétalas da autoria dos irmãos Matias.

15.00h - Corrida da Bandeja, E.P.E.

18.00h - Abertura das Exposições

21.00h - DESFILE E EXIBIÇÃO DAS «MARCHAS LUMINOSAS»

24.00h - FOGO DO RIO, Música Sincronizada, Cachoeira da Ponte e...

Domingo, 06 de Abril
08.00h - Actuação do Grupo de Zés Pereiras e Cabeçudos

11.00h - Missa Solene no Mosteiro do Senhor Bom Jesus

14.30h - ENTRADA DAS BANDAS, Bombeiros Voluntários de Esposende, Banda Marcial de Gueifães, Maia

22.00h - CONCERTOS - TIFOSI, ROMANOS

24.00h - Sessão de Fogo

Segunda, 07 de Abril
09.00h - Entrada da Banda

09.30h - Majestosa Procissão com visita aos Entrevados

22.00h - CONCERTO ÁGATA.

A. PEIXOTO

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«C.H.P. - CONSTRUÇÕES, LDA.»

N.º de matrícula: 00801
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: N.º 1
N.º e data da apresentação: 16 - 97/02/19

ARTIGO 4.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios; Porém a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, e dos sócios não cedentes que por esta ordem ficam com o direito de preferência na aquisição.

ARTIGO 5.º

1 - A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, compete apenas ao sócio FERNANDO FERREIRA PIRES, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral.

2 - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é suficiente a assinatura do gerente.

3 - Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra e venda de veículos automóveis de e para a sociedade, bem como assinar contratos de locação financeira.

4 - É expressamente proibido ao gerente obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor ou noutros actos semelhantes.

ARTIGO 1.º

1 - A sociedade adopta a firma «C.H.P. - CONSTRUÇÕES, LDA.», e tem a sua sede no lugar das Lages, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende.

2 - Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para qualquer local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe;

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto OUTRAS OBRAS ESPECIALIZADAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em três quotas, sendo duas iguais de cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Fernando Ferreira Pires e Isilda Maria Antunes Henriques Pires e uma de trezentos mil escudos pertencente ao sócio Cristóvão Henriques Pires.

ARTIGO 6.º

Salvo disposição em contrário, as Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registadas dirigidas aos sócios com pelo menos quinze dias de antecedência.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma e três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 03 de Março de 1997.

A Ajudante
a) Maria Manuela
Amaro Marques

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ saber, que pelo 2.º Juízo deste Tribunal, correm termos uns autos de Acção de Divisão de Coisa Comum n.º 25/A/49, em que é Autora a herança Ilíquida e Indivisa aberta por óbito de Arminda Martins Fernandes, representada pelos seus herdeiros Maria Adélia Fernandes Reis, viúva, residente na Rua Vasco da Gama, Esposende; Maria Teresa Guerra Reis, viúva; Maria Arminda Reis Ramires Miquelino, viúva; Valéria Maria Miquelino Dantas e marido José Alves Dantas, todos residentes no Rio de Janeiro, Brasil, e Reús: Rita Isabel Martins Fernandes e marido António Ferreira, residentes na Rua 1.º de Dezembro, n.º 14, Esposende; Francisco José Fernandes e mulher Palmira

Martins Fernandes, residentes no Brasil, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO OS CREDORES interessados supra identificados, para a Acção, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Art.º 865.º do C.P.C.

Imóvel a vender: casa térrea com logradouro, sita na rua 1.º de Dezembro, Esposende, inscrita na matriz urbana sob o art.º 533.º.

Esposende, 25 de Fevereiro de 1997

A Juiz de Direito,
Maria do Céu Oliveira
da Silva

A Escrivã-Adjunta,
Adriana Maria Soares
Lopes Dias

ANTAS

CUIDADO AO ENTRAR NA IC-1

Os moradores de Antas, vindos da parte Este (lugares de Azevedo e Monte), que agora têm a vida facilitada para se deslocarem a Viana do Castelo, devem ter muito cuidado ao entrar e sair na IC-1, visto que, com

o corte da rua da Pereira, foi criado ali, uma alternativa de acesso à nova via, onde a velocidade naquele local pode atingir os 100 Km. Senhores automobilistas, respeitem as placas 50-60-80 e 100 Km!

CRISÓSTOMO TEIXEIRA NÃO GOSTOU DE SER INTERROGADO

Numa cerimónia simples, Crisóstomo Teixeira, que assim cumpriu, com ligeiro atraso, uma de suas promessas em matéria de obras rodoviárias da região, não aceitou com simpatia as perguntas feitas pelo jornalista

e disse mais: « - a vossa postura aqui, não é de comunicação social», não aceitou mais perguntas, para mais tarde em off, esclarecer que «não passo por cima da Lei, e por hoje está tudo encerrado».

JÁ TODOS OUVIRAM FALAR NO JOGO DAS CARTAS

Não vamos falar da Cartomancia, ou arte de ler o passado, o presente e o futuro nas cartas, que é praticado tanto com cartas vulgares de jogar, como com o enigmático e complexo baralho denominado Tarot. O nosso jogo aqui é sueca, com o As valendo 11 pontos, a manilha 10, o Rei 4, o Valete 3 e a Dama 2 pontos.

Tudo acertado e duas duplas concentram-se para, mutuamente, se estudarem e conhecerem seus truques. Disse truques porque eles

existem no embaralhar e no partir; a partir daí, defende-se porque vai enfrentar a manha do adversário. É nesta habilidade que se concentra toda a arte, segredo e o engodo do jogador. Neste jogo, ninguém é amigo somente o seu par deve conhecer seus segredos e trejeitos para dar saída ao jogo ou prosseguir com o naípe desejado, enfim, é um jogo para ser vivido.

Num ambiente cordial, descontraído e bastante movimentado, tivemos oportu-



Neste jogo «Renúncia» dá direito a cartão vermelho

nidade de assistir Sábado, dia oito de Março, no Café Snck-Bar «Sobre as Ondas», rua da Estrada, Antas, a um belo espectáculo, proporcionado pelo torneio de sueca ali realizado. Muitos participantes, casa cheia, a rapaziada alegre, numa tarde e noite bem curtidas pelo desenrolar das partidas e a expectativa de saber quem eram os finalistas. Valiosos prémios se disputavam e, no final, quem cantou de As foi a dupla Horácio Carvalho e Adalberto Pereira, que, nas 3 partidas finais, levaram a melhor sobre Carlos Barros e António Tomaz. «O Sobre as Ondas» mais parecia um clube e seus frequentadores tiveram a grande oportunidade de desfrutar das amplas instalações e ainda, de graça, assistiram a um acirrado torneio de sueca, assistindo de perto pelo director da casa, Domingos de Sá

Fernandes, que tudo fez para que ninguém passasse sede.

Este torneio, que também se realizou no Café Verde-Minho, rua Foz do Neiva, e no Café Quim, Rua Porto Carreiro, tem a finalidade de angariar fundos para a festa de Santa Tecla, St.ª Bárbara e St.ª Luzia.

Na Casa Lindinho, Rua do Monte, está a decorrer um campeonato deste desporto passa-tempo e termina dia 23 de Março. Com tantos ases do baralho acredito que foram criadas as condições para um super torneio entre as quatro duplas vencedoras; Quem sabe!?

Para participar destes torneios os jogadores não devem bater na mesa, pedir cartas de boca, virar as cartas na mesa, evitar o jogo de piano (sinais de dedos) dar mal as cartas e se fizer renúncia, perde quatro jogos.

NEREIDES MARTINS

RIO TINTO



CAMPEONATO NACIONAL DE ATLETISMO ESCOLAR

No passado dia 8 de Março, efectuou-se na Figueira da Foz a final. Nos três mil metros, representando o nosso Concelho, esteve o jovem Pedro Pereira, que recentemente

havia conquistado o título de Campeão Distrital, na modalidade.

Entrou na prova com frieza e confiado numa boa representação, conseguindo um brilhante 3.º lugar, com honras de Pódio e direito a Medalha, que lhe foi entregue pela CAMPEONÍSSIMA ROSA MOTA. Louvase a proeza porque o é de facto! Um terceiro lugar numa final Nacional não está ao alcance de qualquer... o resto é Puré de BATATA.

A Imprensa «VIP» ignorou o facto o que é de lamentar. Em termos de comparação refira-se que, aqui na vizinha Espanha, todas as Semanas o Canal 2 transmite actividades amadoras, incluindo alguns jogos de futebol dos escalões inferiores.

Parabéns Pedro Pereira, tu

e outros jovens a quem já tenho feito referência merecem-nos carinho e admiração. Contem connosco.

Obs. Segundo se apurou foi a melhor classificação de sempre alcançada por um Atleta Amador, na modalidade, em Finais Nacionais.

A QUADRA PASCAL

Com o aproximar da Páscoa aflora-se-nos na mente o símbolo da CRUZ... Às costas vai-se suportando, sabe Deus com quanta dor e sacrifício. Inserida no nome é motivo de satisfação para qualquer. No Espírito pode ser um pesadelo e uma tragédia. Que não seja assim para ninguém e teremos uma Páscoa Feliz. São estes os nossos votos para todos os Riotintenses.

ÓBITO

Faleceu, no passado dia 9 de Março, o nosso conterrâneo, Ex.º Sr. Lino Gomes da Costa, de 58 anos de idade. Era filho de Manuel Veiga da Costa (já falecido) e de Carolina Machado Gomes, residente nesta Freguesia. A família enlutada, em nome do Jornal o Farol de Esposende, apresenta sentidas condolências. PAZ À SUA ALMA.

AGRADECIMENTO

Profundamente agradecido e sensibilizado, agradeço as manifestações de solidariedade e pesar pelo falecimento de minha Mãe, Margarida Amélia Ferreira de Carvalho Araújo Vilaça, ocorrido no passado dia 11 de Março, na Cidade de Barcelos.

GANDRA

BERNARDO SANTA MARINHA

OBRAS E TRÂNSITO

Finalmente, recomeçaram as obras do saneamento da Av.ª de S. Martinho, para, posteriormente, ser colocado um tapete em asfalto. Estas obras começaram em Outubro, tendo sido interrompidas em Dezembro passado, ficando esta via num estado de um autêntico lamaçal, com um piso irregular, que dificulta a circulação de veículos automóveis e provocando nestes graves danos materiais, os quais são sempre suportados pelos seus proprietários.

Presentemente, o trânsito que se dirige para Esposende ou Barcelos, quer seja desta freguesia ou proveniente da vizinha freguesia de Gemeses e todo o trânsito que atravessa a nova ponte sobre o Cávado vindo do sul, circula pelas ruas de N.ª Sr.ª de Guadalupe e Comendador Rodrigo Leite.

O trânsito por estas duas ruas é demasiado intenso, circulando autocarros e muitos veículos pesados que, para as suas dimensões e para o seu actual estado de conservação, onde em certos locais, sobretudo na bermas, existem buracos, paralelos arrancados, constituindo assim, algum perigo para os seus utentes, nomeadamente para os seus veículos, para além da velocidade excessiva que se pratica, não existindo qual-

quer tipo de sinalização a impôr restrições de velocidade ou de circulação com precaução.

Seria bom que as autoridades competentes tomassem providências antes que algo de anormal possa acontecer.

UM PROBLEMA QUE CHEIRA MAL

Será que é permitido a alguém, a qualquer hora do dia, despejar pelos quintais e campos, onde ao lado existem casas, com janelas ou portas que eventualmente possam estar abertas para arejar as respectivas casas, roupas a secar, os excrementos extraídos das fossas das vacarias, provocando cheiros nauseabundos que impetam as casas, as roupas e o ar que respiramos?

Isto de facto é mesmo permitido? Não haverá horas próprias para este tipo de serviço?

Tanto falamos na saúde pública, no respeito pelos outros, será que isso existe?

É também uma questão que fica no ar, à espera que alguém, com competência para tal, informe a população se existe ou não qualquer regulamento e, em caso afirmativo, que ele seja divulgado e posto em prática para bem de todos, nomeadamente para a nossa saúde e para a tão apregoada qualidade de vida.

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos que a fls. 69 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 52-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 10 de Março de 1997, na qual:

PAULO RIBEIRO DIAS e mulher MARIA TORRES GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Paredes, da freguesia de Apúlia, deste concelho, de onde são naturais.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por horta com videiras em ramada e fruteiras, sito no lugar de Eirado, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, com a área de mil oitocentos e noventa e três metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Torres Gonçalves Marcos, do sul com Daniel da Cruz Torres,

do nascente com regueira da Cruz e do poente com estrada nacional (limite de freguesia), não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1840, com o valor patrimonial de 76.523\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Maria Fernanda Faria, viúva, residente nos referidos lugar de Paredes e freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do indicado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio,

fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispoendo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Março de 1997.

A Ajudante
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO ANÚNCIO

2.º JUÍZO

2.ª Publicação

A DOUTORA ANA PAULA MAIA LOPES, Mm.ª Juiz de Direito da 1.ª secção do 2.º Juízo Cível do Porto.

FAZ SABER QUE, por este Juízo e Secção, correm seus termos uns autos de Execução EXECUÇÃO ORDINÁRIA com o n.º 420/95, em que é Exequente BANCO FONSECAS & BURNAY, S.A. e executado(a) -JOÃO MANUEL LIMA MIRANDA DE ANDRADE e MULHER MARIA ISABEL SOUTO COELHO MIRANDA DE ANDRADE, residentes em Vilar - Curvos - Esposende e ANTÓNIO JOÃO GOMES DA COSTA PALMEIRA e MULHER MARIA FERNANDA MOREIRA SERRA DA COSTA PALMEIRA, residentes na Rua Almirante Reis, 28 - 1.º - Póvoa de Varzim, e neles correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, findo o dos éditos, virem reclamar o pagamento dos créditos que gozem de garantia real sobre os bens que lhe foram penhorados.

Porto, 97/02/17

A Juiz de Direito

Ana Paula Maia Lopes

O Escrivão de Direito

Maria Carolina
G. M. Correia

LEIA E ASSINE

«FAROL DE ESPOSENDE»

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 75 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 52-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 11-03-1997, na qual:

MANUEL ALVES ROSA LOPES e mulher GRACINDA FELIX NEVES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Aldeia, da freguesia de Gemeses, deste concelho ele natural dessa freguesia e ela da Fonte Boa, também deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada e fruteiras, sito no lugar da Vinha, freguesia de Gemeses, deste concelho, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Fernandes Carvalho, do nascente com

Manuel Alves Rosa Lopes e do poente com António Fernandes Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 720, com o valor patrimonial de 15.080\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MILESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel José Lopes e mulher Bernardina Alves Rosa, residentes na dita freguesia de Gemeses.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio,

fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispoendo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Março de 1997.

A Ajudante
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

2.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito da 2.ª Secção do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER que por esta secção e Tribunal correm termos uns autos de Execução Sumária n.º 286/96, em que é Exequente o Banco Fonsecas & Burnay S.A., e Executados ALBERTO DE MATOS SERRA e mulher MARIA DOS ANJOS DA SILVA GUIMARÃES SERRA, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida no Largo Rodrigues Sampaio, ent.º 3, 2.º Dt.º, Esposende, correm ÉDITOS de TRINTA DIAS, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITANDO AQUELES EXECUTADOS ausentes, para no prazo de 20

dias, posterior ao dos éditos, pagarem ao exequente a quantia de 1.935.987\$00, acrescida de juros, e provenientes de livranças vencidas e não pagas, ou no mesmo prazo deduzirem oposição à execução ou nomearem bens à penhora suficientes para garantia do aludido pagamento e custas, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

O duplicado da petição inicial e documentos encontra-se à disposição dos executados, na secretaria deste Tribunal.

Esposende, 7 de Fevereiro de 1997.

A Juiz de Direito,
a) Maria do Céu Oliveira da Silva

A Escrivã Adjunta,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 - Fax: (053) 965033
Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA - 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que a fls. 59 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 82-B, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 07-03-97, na qual:

SÉRGIO MARTINS VIANA e mulher **MARINHA FIGUEIREDO DE SOUSA MATOS MARTINS VIANA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Curvos, deste concelho e ela da freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos e residentes no lugar de Curvos, da dita freguesia Curvos.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de casa com cave e rés do chão, destinada a habitação, com uma dependência e um logradouro, com a área coberta de cento e quarenta metros quadrados, logradouro mil duzentos e trinta e cinco metros quadrados, e o anexo de sessenta e cinco metros quadrados, sito no lugar de

Curvos, na freguesia de Curvos deste concelho, a confrontar do norte com **Maria Alice Gonçalves Vale Souto**, do sul com **Gabriel Martins Viana**, do nascente com **Estrada Nacional trezentos e cinco**, do poente com **Álvaro Freitas da Costa** e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 310, com o valor patrimonial de 432.000\$00, e o atribuído de **QUINHENTOS CONTOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal a **Albino Martins Viana** e mulher **Adozinda Figueiredo de Sousa Matos Martins Viana**, residentes na dita freguesia de Curvos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio,

fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não discripo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 07 de Março de 1997.

A Ajudante
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO que a presente fotocópia composta de três folhas, incluindo esta, está conforme o original e foi extraída da escritura exarada de folhas 87 a folhas seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 50-B.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

COMPRA E VENDA

No dia dezanove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e sete, no Cartório Notarial de Esposende, perante mim, o Notário do Cartório **RAMIRO DE LIMA ENES**, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - **ALBERTO PEREIRA VIANA** e mulher **MARIA EMÍLIA BARROS DE FARIA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Estrada, da freguesia de Antas, deste concelho, ele natural dessa freguesia e ela da Forjães também deste concelho, C.F. 103 128 719 e 103 128 700.

SEGUNDO - **JOSÉ FER-**

NANDO SÁ DOS SANTOS NEIVA, casado com **Cidália Maria de Sá Neiva** sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Belinho, deste concelho, e residente no lugar do monte, dita freguesia de Antas, C.F. 190 599 316.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

OS PRIMEIROS OUTORGANTES DECLARARAM:

Que, vendem ao segundo outorgante pelo preço de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**, que já receberam, um prédio rústico composto por pinhal e mato, sito no lugar da Bouça da ponte, da indicada freguesia de Antas, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com **Rio Neiva**, do sul com **José Isidro Eiras de Meira Torres**, do nascente com **Manuel Rodrigues Lapeiro** e do poente com **José Afonso Vaz Saleiro** (herdeiros), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 813 (antigos 1110 e 1112), com o valor patrimonial de 520\$00.

Esse prédio foi-lhes adjudica-

do na partilha outorgada em vinte e nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e um, exarada a folhas sessenta e seis e seguintes, do livro número sete-B, de «Escrituras diversas», deste Cartório.

DECLAROU O SEGUNDO OUTORGANTE:

Que, aceita a presente venda.

Adverti os outorgantes das consequência de não registar os direitos adquiridos.

FORAM EXIBIDOS:

a) - Certidão da dita Conservatória, de 14 deste mês.

b) - Certidão matricial extraída pela Repartição de Finanças deste concelho, em 10 do corrente mês.

ARQUIVO:

Conhecimento de Sisa n.º 82, emitido pela dita Repartição de Finanças, em 14 do mês corrente.

Foi feita aos outorgantes em voz alta e na presença simultânea de todos, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

O Notário,
Ramiro de Lima Enes

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação, que a fls. 68 e seguintes do livros de escrituras diversas n.º 51-D, 68 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 51-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 27 de Fevereiro de 1997, na qual:

ANTÓNIO DA SILVA MARTINS e mulher **MARIA ALEXANDRINA DA SILVA TORRES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, onde residente na rua do Facho, **DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios sítos na freguesia de Apúlia, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por horta, sito na Bouça de Baixo, com a área de mil seicentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com **Rosa Dias Gomes**, do sul com **Caminho**, do nascente com **Clorinda dos Santos Hipólito** e do poente com **Alexandrino Gonçalves Martins**, inscrito na matriz sob o artigo 1913, com o valor patrimonial de 67 725\$00, e o atribuído de **TREZENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 2 - Prédio rústico composto por pinhal, sito no lugar da Salgueira, com a área de mil novecentos e

sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com **Vitalina Fernandes Cruz**, do sul com **Rafael Gonçalves Souto**, do nascente com **Júlia dos Santos Hipólito** e do poente com **Manuel dos Santos Dias**, inscrito na matriz sob o artigo 3434, com o valor patrimonial de 2.164\$00, e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 3 - Prédio rústico composto de hortam no sítio da Lagoa, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com **Manuel Fernandes do Monte Júnior**, do Sul com **Adelino Dias Hipólito**, do nascente com **António Fernandes Torres** e outros e do poente com **Caminho de servidão**, inscrito na matriz sob o artigo 2743, com o valor patrimonial de 24 544\$00 e o atribuído de **TREZENTOS MIL ESCUDOS**.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido; e encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a **Zacarias Gonçalves Torres**, solteiro, maior, resi-

dente no Brasil.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que a fls. 33 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 51-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 24 Fevereiro de 1997, na qual:

MANUEL ANTÓNIO ALVES DE ABREU e mulher **MARIA AUGUSTA PIRES TORRES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural desta cidade e ela da freguesia de Belinho, deste concelho, e residente na rua da Bouça Grande, da freguesia de Mar, também deste concelho, **DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de casa com um pavimento, e sótão, destinada a habitação, sito na Rua da Bouça Grande, da freguesia de Mar, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com **Urbanização da Bouça Grande**, do sul com **António Abreu Martins**, do nascente com **Adelaide Joaquina Alves de Abreu** e do poente com **António Alves Cardante da Costa**, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justifi-

cante marido sob o artigo 642, com o valor patrimonial de um milhão quatrocentos e quarenta mil escudos e o atribuído de **UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS**.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através da compra meramente verbal feita a **Abílio Martins de Abreu** e mulher, da dita freguesia de Mar.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando os impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publica-

mente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende. 24 de Fevereiro de 1997.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira
Velasco de Sousa

SEPRÖLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia — Esposende — toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 — Telef. 981405 — Telef. / Fax. 983953
APÚLIA 4740 ESPOSENDE

AVISO

O Serviço de Limpeza da Câmara Municipal de Esposende não efectuará recolha de lixo no dia 31 de Março, Segunda-Feira de Páscoa, nas zonas urbanas de ESPOSENDE, FÃO E APÚLIA.

Por esta razão solicita-se à população que não coloque o lixo nas ruas no Domingo à noite e na Segunda-Feira de manhã.

METROPOLITANO

Um poderoso grupo internacional, da área dos transportes urbanos, acaba de entabular conversações com autoridades locais tendo em vista a implementação de um Metropolitano misto, ou seja do tipo do futuro metro do Porto: meio subterrâneo e meio aéreo.

Segundo estes reputados peritos o problema do trânsito ficaria definitivamente resolvido, propondo para isso que os automóveis passem a circular por baixo do chão em vagões especiais criados para o efeito, voltando à superfície na zona ribeirinha para os condutores aí poderem usufruir da magnífica paisagem do Cávado e desembarcar nas Piscinas, deixando assim satisfeita uma das ambições dos responsáveis

caseiros que é a de deixar as ruas da cidade só para a peonada e para a rapaziada dos patins «In line».

Os andantes, poderiam fazer o contrário na Ribeira: enfiavam-se nas galerias subterrâneas em dias de nortada, vindo desembarcar na estação do Largo Dr. Fonseca Lima, dando assim lugar aos carrinhos dos nossos visitantes que até poderiam arrumá-los em cima dos passeios da marginal.

A solução, altamente revolucionária e inovadora no País, vem resolver providencialmente e de uma penada, uma grande dor de cabeça que tem sido a de encontrar a entrada (ou saída) para a taloca que se encontra no Largo Dr. Fonseca Lima, e que o consórcio propõe seja a

«gare» central, tipo Rossio de Lisboa.

Segundo fonte fidedigna que nos pediu anonimato, pensa-se que a ligação que se pretende fazer da actual garagem ao edifício da Câmara, será aproveitada para desembarque de passageiros, tendo por isso mesmo sido proposto que se mude o gabinete da presidência para evitar que algum

utente mais excitado venha a incomodar.

«Farol de Esposende» soube que a notícia será dada com grande estrondo à população no próximo dia 1, depois de uma valente lampreitada.

Espera-se que não chova para que a população possa delirar colectivamente com tão grande benefício.

NICA

ÁLVARO PAQUETE

Este nosso conterrâneo é mais uma vez candidato às eleições da Mútua dos Pescadores, acto que se realizará no próximo dia 29.

Álvaro Paquete integra na Lista «A» o Conselho Regional do Norte e faz parte de uma equipa com «provas dadas, permanentemente aberta à renovação dos quadros» que defende que o «mutualismo já demonstrou que pode continuar a ter um papel importante na actividade seguradora, onde o objectivo não seja o lucro, mas o melhor serviço prestado adequado, tendo portanto, uma acção claramente estabilizadora».

Felicidades.

O MISTÉRIO DA CRUZ

(Continuação da pág. 1)

-nos da morte eterna, com a sua ressurreição deu-nos a vida imortal abriu-nos as portas do Céu.

De tudo o que fica dito se pode concluir que a salvação resulta de uma escolha ou opção. Deus oferece-no-la na pessoa do seu Filho; aceitá-la ou rejeitá-la depende da vontade de cada um. Daqui nasce a radical impossibilidade de alguém ficar indiferente diante de Jesus Cristo crucificado. Não vale de nada exigir milagres como os judeus ou mostras de sabedoria mundana como queriam os gregos. O que se exige é a aceitação de Cristo crucificado, sabedoria e força de Deus para os que são chados, como diz S. Paulo.

Num dos seus sermões, pregado em Notre Dame, disse Lacordaire: — «Quem é que pode pensar que Deus, que veio ao mundo por nossa causa, que tomou a nossa natureza, que falou a nossa linguagem, que assumiu a nossa carne, que curou as nossas feridas, que ressuscitou os nossos mortos; quem é que pode pensar, repito, que Deus, que por nós suportou as teias e as injúrias da traição, que por nós suportou a nudez, na praça pública, entre prostitutas e ladrões, que se deixou amarrar a um poste, chicotear, coroar de espinhos, morrer, no fim, por nossa causa, na cruz, nos deixaria agora, depois de tudo isso, blasfemar e rir à nossa vontade, correr impunemente pelas bodas de todas as perdições? Quem pode supor uma coisa destas? Não, nunca... Não tenhais ilusões. Não se brinca com o amor, não se é impunemente amado por Deus. O amor, sabemos-lo bem, é a vida ou a morte; se se trata do amor de um Deus, é a vida eterna ou a morte eterna».

Ouvi dizer — mas eu recuso-me a acreditar — que um político da nossa praça teria dito: — Se há um Céu, como dizem, eu não o desejo; e se há um Inferno, como também afirmam, eu não o temo. Custa-me acreditar, como disse, num dislate desta gravidade, mas admito a possibilidade, quando sei que a serpente do orgulho, dito intelectual, tem poder para hipnotizar as suas vítimas, deixando-as impávidas perante a mais trágica das realidades: a recusa do amor de um Deus crucificado. Alumiai-me Senhor, com a luz da vossa salvação, para que eu não venha a cair nas trevas do abismo. Assim reza a Escritura, foco de luz dos que aceitam a salvação, oferecida por Deus em Jesus Cristo crucificado.

M.C.

LEIA E DIVULGUE «FAROL DE ESPOSENDE»

NECA LINDEZAS

Não sei quantos anos vão. A caminho de Lisboa, passada a ponte de Fão, gritos de putos e de ralhar de mãe, sono de crianças, o meu irmão mais novo, então pendura, dispara:

— Sabes quem morreu?

— Quem?

— O Gino Guimarães, coitado!

— O Gino? Não me digas! Como soubeste?

— O Lindezas. Fui lá cortar o cabelo e ele estava a falar da morte repentina do Gino. Parece que foi ataque de coração, trombose, ou coisa assim...

— O Gino morreu!... Coitado!... sobreviveu a uma violenta tuberculose que só desistiu de o azougar depois da cedência de umas largas dezenas de grades de cerveja preta, para agora morrer assim, sem mais nem aquela, em pífia morte, sem brilho!

Foi ao nosso casamento, lembras-te mulher?...

— Nem quero crer. Suguro que rezemos um padre-nosso pela sua alma.

Que descanse em paz.

Confesso agora que rezei três padres-nossos, três ave-marias, três glórias e uma salve-rainha pela sua alma. Depois?! Depois, fomos calados muitos quilómetros de estrada com aquele ar de quem está a velar o defunto, os putos a leste, a dormirem. Perante tão infausta notícia, era sincero o nosso assumido ar sério e soturno aprendido na catequese, como sério era o respeito silencioso para com as orações do nosso semelhante.

Por horas chegadas do meio dia, já ninguém orava. O Gino esquecido,

os putos tenho sedo, tenho fome, quero fazer chichi, e eu sem perdoar o meu leitão na Mealhad. Daí à Capital, e de aí até dois meses, ninguém mais no Gino. Falou, isso sim, foi o meu irmão, naquele frango que era uma delícia, tenro e depele quebradiça, algo apimentado é certo, mas de todo diferente do que era habitual comer na cantina em Lisboa.

Abençoados os que comem leitão pela primeira vez e gostam, ainda que lhe saiba a frango. Ficam clientes como foi o caso.

Por alturas da Páscoa, os tais dois meses depois do frango que era leitão, aí estamos nós de volta à nossa santa terrinha. Ainda era viva a Hanaveza e Jesus não tinha morrido ainda.

Jesus! — digo eu — aquele é o Gino!!!

De braços abertos, corri para ele, abracei-o — não me lembro se chorei de alegria — exclamando: afinal, ainda bem, está vivo!

O Gino, percebendo o meu embaraço, de imediato me serenou:

— Já entendi: foi o Lindezas! Quando não mata baleias nem golfinhos gigantes, aproveita para matar amigos.

O Lindezas continua fíguro, de cabelo cada vez mais preto, tocador de viola e contador de histórias. O Gino continua vivo, cada vez mais vivo e mais careca.

Vale a pena rezar pelos vivos com saúde, para que assim continuem, para nossa alegria e aglória de Deus. Amen.

João Migueis

«PRAÇA» SUBSTITUI «LARGO DOS PEIXINHOS»

(Continuação da pág. 1)

esses projectos iriam ficar expostos na Câmara, para que sobre eles se pudesse pronunciar o maior número de pessoas.

Foram três os projectos de outros tantos arquitectos.

O primeiro a ser apresentado foi o da arquitecta Laura Costa. O segundo foi o do arquitecto Paulo Guerreiro e o terceiro, o da arquitecta Ana Valente.

Todos eles foram explicados através de «slides» e acetatos, procurando a arquitecta Laura Costa enquadrar o seu projecto no espírito de algumas obras realizadas pela actual Câmara.

Todos os projectos indicavam materiais nobres para o local, predominando

o granito azul e rosa.

Terminada a apresentação dos três projectos, seguiu-se uma longa discussão, com opções sobre determinados pormenores de cada um dos projectos, relacionados com a finalidade da Praça: local de recreação e cultura para a população e que fosse uma marca desta geração na cidade.

Ficamos com a impressão que a maioria dos presentes advogava o fechamento da Praça.

Os projectos ficaram expostos na Câmara para a apreciação de todos, mas a decisão não poderá demorar muito, visto o arranjo da Praça ter de arrancar rapidamente, como disse o Presidente.

LAVANDARIA e TINTURARIA

GENI

Agora com um novo serviço

Máquina de vapor a alta pressão para limpeza de interiores

Contactar: Telef.96 68 78

Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 ESPOSENDE

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

— Galerias S. João Loja C — (Junto à Escola Preparatória)

Avenida Dr. Henrique Barros Lima

Telef: 964855 — Esposende



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE**

VOTO

DE CONGRATULAÇÃO

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, REUNIDA EM SESSÃO ORDINÁRIA EM VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE, DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS PRESENTES, APROVAR O SEGUINTE VOTO DE CONGRATULAÇÃO, APRESENTADO PELO GRUPO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:

«Após tomarmos conhecimento, através dos órgãos de informação, de um estudo ambiental sobre o território nacional e da posição que ocupa, na escala de valores, o concelho de Esposende (primeiro a nível distrital e quinquagésimo a nível nacional) apraz-nos registar tal facto e manifestar, nesta Assembleia Municipal, o apreço que o Executivo Municipal tem dedicado a tal assunto. Gostariamos também de englobar neste Voto a população do concelho de Esposende que, vendo o esforço da autarquia no lançamento de projectos orientados ao ambiente, lhe dá entusiástica atenção e se preocupa com o seu bom êxito».



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE**

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, por deliberação da Assembleia Municipal tomada em sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, foi aprovada a proposta da Câmara Municipal, sobre a actualização anual das taxas previstas no Regulamento da Compensação pela Operação de Loteamento em Áreas Urbanizadas e Infraestruturadas.

O Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei no 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, ilegível Chefe da Divisão de Administração de Finanças, o ridigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE**

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que, a Assembleia Municipal, em sua sessão ordinária realizada no passado dia 28 de Fevereiro de 1997, aprovou o Regulamento da Biblioteca Municipal, proposto pelo Executivo Municipal, depois do respectivo projecto ter sido submetido a apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei no 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, ilegível Chefe da Divisão de Administração de Finanças, o ridigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE**

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do art.º 8.º do Regulamento da Zona Industrial de Esposende - Gandra, Marinhas e Palmeira de Faro, sob proposta do Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE**

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, que a Assembleia Municipal de Esposende em sua sessão ordinária realizada em 28 de Fevereiro do corrente ano, deliberou aprovar a alteração do art.º 12.º da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, proposta pelo Executivo Municipal, depois de submetido o respectivo projecto à apreciação pública, nos termos do art.º 118.º do Código de Procedimento Administrativo.

O referido Edital destinado a produzir eficácia externa e a ser consultado pelos eventuais interessados, encontra-se afixado nos lugares públicos do costume, nos termos do art.º 84.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, ilegível Chefe da Divisão de Administração de Finanças, o ridigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 03 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo



**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE**

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, nos termos do n.º 2 do art.º 8.º do Regulamento da Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, que a partir desta data, depois de decorridos os prazos previstos no mesmo diploma legal, entrou em vigor a actualização das taxas e licenças, constantes da referida Tabela, em conformidade com a Portaria n.º 60/97, de 25 de Janeiro, que estabelece a percentagem de aumento do índice 100 para os vencimentos do regime geral da administração pública.

Mais se torna público que a Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas Municipais, devidamente actualizada, consta do anexo ao Edital, que foi afixado nos lugares públicos do costume.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 11 de Março de 1997.

O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo

NÃO PERCA O COMETA

Não sabemos se à data em que sair esta edição do FAROL o céu estará muito ou pouco nublado. Em todo o caso, aqui fica a nossa sugestão: não deixe de observar com atenção o horizonte, na direcção noroeste. É onde poderá avistar, ao princípio da noite, não muito acima do horizonte - como uma pequena (mas bem visível) mancha luminosa, seguida por uma vistosa cauda - o cometa Hale-Boop, por muitos astrónomos considerado já o cometa do século. Foi descoberto em 22 de Julho de 1995, por dois astrónomos amadores norte-americanos, Alan Hale e Thomas Boop, recebendo, por isso, o seu nome.

As melhores condições de visibilidade correspondem às noites de 31 de Março e de 1 de Abril, quando o cometa (por atingir a distância mínima em relação ao Sol) terá uma cauda mais extensa e brilhante. No entanto, entre 26 de Março e 12 de Abril, o cometa será sempre digno de registo. Se tiver uns binóculos, aproveite; mas, mesmo à vista desarmada, o fenómeno é claramente visível.

Trata-se, no entanto, de um espectáculo bastante raro, a observação de um cometa tão brilhante: há muitas décadas que não aparecia um que se lhe comparasse em visibilidade. Isto apesar de, mesmo no ponto mais próximo da sua passagem, o cometa Hale-Boop não distar menos de 194 milhões de quilómetros do nosso planeta (apesar de tudo, o Sol fica-nos só a 150 milhões de quilómetros). Já agora, se perder a oportunidade de ver o Hale-Boop, olhe que este só regressa daqui a 4000 anos!

Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro

GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE

(1975-1995) - VIII. Forjães

(Continuação da pág. 12)

o pior, os 210 votos (19%) conseguidos por Sá Carneiro em 1976, quando o PSD se viu ultrapassado pelo CDS e pelo PS. Nas últimas legislativas, o PSD voltou a triunfar, com 649 votos (43%), mais 57 que o Partido Socialista, actualmente o seu mais directo antagonista. Em termos autárquicos, a luta tem sido mais renhida: o PSD obteve por três vezes a presidência da junta, mas em igual número de ocasiões se viu relegado para o segundo lugar.

7. CDS/PP

Apenas numa única ocasião, o CDS conseguiu triunfar em Forjães. Foi nas já longínquas legislativas de 1976, quando arrebanhou uns assina-

láveis 355 votos (quase 33%). No entanto, em situações normais, o eleitorado CDS/PP nesta freguesia não vai além dos 150-200 votos, isto é, entre 10 e 14 por cento. O mínimo, por seu lado, foram os 71 votos (5%) registados nas legislativas de 1987, um dos seus piores resultados em todo o concelho. Melhores *scores* dos populares são nas eleições para a Assembleia de Freguesia de Forjães: em 1982, ficaram num confortável segundo lugar, com 615 votos; em 1985, triunfaram mesmo, apoiando a L.I.F., ficando em 1989 a escassos 40 votos de uma segunda vitória.

8. Outros partidos de direita.

O PPM teve quase sempre uma *mão-cheia* de votos em Forjães - às vezes, como em 1975 e nas europeias de 1987 e 1989, ultrapassando mesmo a fasquia do um por cento - embora tenha *desaparecido* nas europeias de 1994. Na extrema-direita, o defunto PDC teve também sempre em Forjães uma clientela fiel, que em 1979 se cifrou em 31 votos (2,4%). Quanto ao PSN, no ano do seu baptismo (1991), conseguiu também uns apreciáveis 17 votos (1,2%) que quase se esfumaram nas eleições seguintes. Apesar de escassos, houve também significativos votos forjanenses atribuídos a pequenos partidos de direita, como o já extinto PT ou o açoriano PDA.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para efeitos previstos no Art.º 50.º do compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 06 de Abril de 1997, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA DE 1996.
- 2 - ASSUNTOS DE INTERESSE DA MISERICÓRDIA.

Se, no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 14 de Março de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral
José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«SERVIFIRMAS - EMPRESA DE CONTABILIDADE E GESTÃO, LIMITADA»

N.º de matrícula: 00435
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva:
N.º de Inscrição: n.º 5
N.º e data da apresentação: 08 - de 970218

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura donde consta a alteração dos artigos 1.º, 3.º e 4.º do mesmo contrato, os quais passam a ter a seguinte redacção:

ART.º 1.º

A sociedade adopta a firma «SERVIFIRMAS - EMPRESA DE CONTABILIDADE E GESTÃO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Primeiro de Dezembro, n.º 42, desta cidade.

ART.º 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de um milhão e novecentos mil escudos, dividido em seis quotas, sendo uma com o valor nominal de quinhentos e cinquenta e um mil escudos, pertencente ao sócios Francisco Manuel Nunes de Barros Lima, duas com o valor nominal de quatrocentos e dezoito mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios António Brás Ribeiro e José Armando Nunes de Barros Lima, uma com o valor nominal de trezentos e vinte e três mil escudos, pertencente ao sócio Rui Manuel Ferreira Teixeira e duas com o valor nominal de noventa e cinco mil escudos, cada pertencendo uma a cada uma das sócias Marleen Ferreira Dias e Maria Lucília Matos Vilas Boas.

ART.º 4.º

A sociedade é administrada e representada apenas pelos sócios Rui Manuel Ferreira Teixeira, Francisco Manuel Nunes de Barros Lima, António Brás Ribeiro e José Armando Nunes de Barros Lima, já nomeados gerentes.

ART.º 10.º

Em caso de penhora da quota de um sócio, a sociedade tem o direito de a adquirir para si ou por pessoa a designar por ela e ainda o direito de a amortizar, neste caso por valor resultante de balanço a efectuar para o efeito.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Esposende e Conservatória do Registo Comercial, aos cinco de Março de 1997.

A Ajudante

a) Maria Manuela Amaro Marques

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - DELEGAÇÃO DE BRAGA

NÚCLEO DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

O Presidente do Núcleo de Esposende da CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - Dr. António Martins de Oliveira - em nome da sua Direcção, faz saber por este meio que, nos termos das Portarias n.º 424/96, de 29 de Agosto, e n.º 771/96, de 31 de Dezembro, e do Decreto Regulamentar n.º 8/96, de 6 de Setembro, este Núcleo levará a efeito, no dia 19 de Abril próximo, entre as 15 e as 18 horas, nas respectivas sede sita no Largo Rodrigues Sampaio - Esposende, a eleição em simultâneo dos Corpos Directivos e dos Conselhos Consultivos da DELEGAÇÃO DISTRITAL DE BRAGA e deste NÚCLEO -, bem como dos REPRESENTANTES da referida DELEGAÇÃO à primeira ASSEMBLEIA GERAL, em conformidade com as instruções constantes na Circular n.º 17/GSG/97, de 21 de Fevereiro, emanada da Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Esposende, 10 de Março de 1997
António Martins de Oliveira

N.B. - Podem exercer o seu direito de voto todos os sócios efectivos inscritos neste Núcleo e com as quotas pagas, pelo menos, até 31 de Dezembro 1996.

Todos os sócios com direito a voto podem apresentar listas de candidatura a sufrágio, devendo estas listas ser dirigidas ao Presidente do Núcleo, em carta registada, de forma a que este as receba até às 17h. do dia 2 de Abril do ano em curso.

Jornal Farol de Esposende, n.º 142, de 27 de Março de 1997

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação, que a fls. 38 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 53-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 19 de Março de 1997, na qual;

FERNANDO DE MATOS SERRA e mulher ROSA MARIA DIAS FERREIRA SERRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Faro, da freguesia de Palmeira, deste concelho, ela natural dessa freguesia, e ele da de Curvos, também deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de rés-do-chão, para habitação, com dependência e logradouro, sito no lugar de Barral ou Faro, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área coberta de cinquenta e sete metros quadrados, dependência com oitenta e oito metros quadrados e logradouro com duzentos e quinze metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Silva, do sul com caminho público, do nascente com António Rodrigues Gramoso e do poente com António Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 985, com o valor patrimonial de 1.440.000\$00 e o atribuído de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita regis-

tar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Rodrigues Gramoso e mulher Maria da Silva Couto, residentes na dita freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA:

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Março de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



Espomecânica - Manutenção de Veículos, L.da

GRUPO ESPOAUTO

BOURO - GANDRA — TELEFS. 96 19 38 (OFICINA) - 96 44 27 (VENDAS) — 4740 ESPOSENDE

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

MECÂNICA GERAL * CHAPA * PINTURA

CONFEITARIAS

A PRIMOROSA

(FUNDADA EM 1928)

MARBELA

(FUNDADA 1987)

Praça do Município, 7

Telef. 961563

Rua 1.º de Dezembro

Telef. 963274

EM ESPOSENDE

Desejam a todos os seus estimados clientes e amigos

PÁSCOA FELIZ

COM O SEU FAMOSO E TRADICIONAL

PÃO-DE-LÓ

FABRICO PRÓPRIO DE BOMBONS DE FINA QUALIDADE
E OVOS DE PÁSCOA

E AINDA À SUA DISPOSIÇÃO

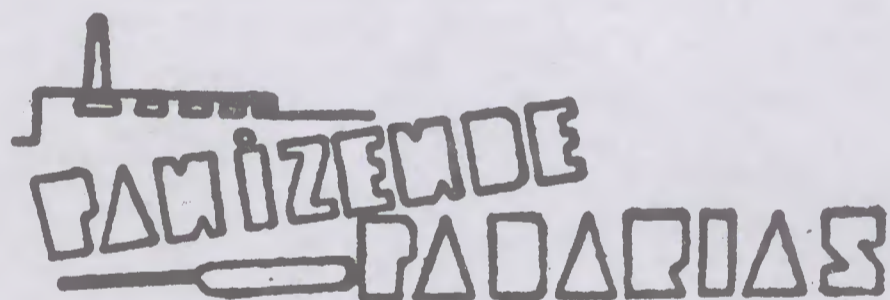
• CAIXA DE VINHO PARA OFERTAS:

• AMÊNDOAS

• QUELJOS DA SERRA

• ARTIGOS DA QUADRA FESTIVA

• E TODA A QUALIDADE DE DOCES TRADICIONAIS DA PÁSCOA



PANIZENDE – PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LIMITADA

Deseja a todos os clientes,
fornecedores e amigos,
PÁSCOA FELIZ

**PELA SUA SAÚDE
COMA PÃO DE QUALIDADE**

LUGAR DA LAGOA – GANDRA – ESPOSENDE – TELEF. 96 11 02 – FAX 965977

EXPLICAÇÕES

Português
e Francês

3.º Ciclo
e

Ensino Secundário

Telef. 961247

Esposende

EXPLICAÇÕES

Geometria
Descritiva

Ensino Secundário
(10.º/11.º/12.º Anos)

Telef.(s) – (053) – 965232
(02) – 823470

PRECISA-SE

Empregado/a para
Café-Snak Bar
C/ ou S/ experiência

Contactar:

Telef. (053) – 96 23 21

ASSINE E DIVULGUE

«FAROL DE ESPOSENDE»

JUNTA DE FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO

LOMBA NA ESTRADA DE SUSÃO

Da Junta de Freguesia de Palmeira de Faro recebemos uma carta, com pedido de divulgação, que passamos a publicar na íntegra.

«Exm.º Senhor Director

Antes de incidir sobre o assunto que nos leva a redigir esta carta, queira aceitar os nossos respeitosos cumprimentos.

Dirigimos esta carta a V.ª Ex.ª pelo facto de ao lermos o n.º 140 do vosso Jornal, «Farol de Esposende», termos sido surpreendidos por um artigo, que se intitulava «Carta de um Emigrante», a nosso ver muito confuso, sendo este da autoria de um nosso conterrâneo, emigrante na Suíça.

A propósito do referido artigo, ocorreu-nos uma frase, que não podemos deixar de referir, «CRITICAR OS OUTROS É, MUITAS VEZES, UMA MANEIRA DE QUERERMOS PARECER MELHORES». Quando o autor do POBRE artigo se refere «... lembrou-me uma lomba da estrada de Susão...» e «... mas sim tem culpa quem não é competente para resolver esse assunto...», pensamos estar a referir-se a esta Junta de Freguesia, razão que nos leva a achar necessário um esclarecimento.

Relativamente à lomba da estrada de Susão, achou por bem esta Junta de Freguesia esclarecer os prezados leitores (mesmo os menos informados) que há cerca de dois meses se procedeu à remoção das referidas raízes e reposição do piso, sem que para tal se tenha estado «... à espera de um grave acidente...», muito menos de chamadas de atenção inoportunas.

«Que Palmeira é de todos!» isso já nós sabemos, pena é que «meia dúzia deles» se preocupe mais com o «Bota Abaixo» do que propriamente em colaborar.

Já dizia o Poeta:

«Eu não sei por que razão,
Mas há muitos a meu ver
Que por muito pequenos que são
Muito grandes querem ser».

Renovados cumprimentos.

Palmeira de Faro, 11 de Março de 1997

A Junta de Freguesia de Palmeira de Faro»



GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE (1975-1995) – VIII. Forjães

Forjães, com os seus 2193 eleitores (Maio de 1996) é a quinta freguesia do concelho em termos demográficos. Do ponto de vista político, reúne algumas características interessantes: é a única freguesia do concelho que registou já uma vitória comunista e também aquela cujo eleitorado tem comportamento menos previsível, atendendo às frequentes deslocações de voto verificadas.

ANÁLISE

1. Esquerda versus Direita.

Se excluirmos as eleições de âmbito local - onde as clivagens ideológicas são frequentemente subvertidas - o quadro é de relativo equilíbrio entre a esquerda e a direita, embora com óbvia vantagem para a segunda. No entanto, a esquerda, que em Outubro de 1995 alcançou 45% dos votos forjanenses, só em 1987 (altura da primeira maioria absoluta de Cavaco Silva) desceu abaixo dos 30 por cento, situando-se os seus resultados à volta dos 35-45 por cento, números apenas suplantados nas freguesias de Esposende e Fão. Como seria de esperar, nas eleições presidenciais, esse relativo equilíbrio esquerda/direita é bastante visível: em 1980, Soares Carneiro venceu Ramalho Eanes, mas por uma margem muito escassa (49% contra 47%); em 1986, Freitas do Amaral ganhou mais folgadoamente, mas ainda assim Mário Soares conseguiu 36,5% na 2ª volta; finalmente, o ano passado, Cavaco Silva triunfou sobre Jorge Sampaio, por 59,5% contra 40,5%.

2. Extrema-esquerda.

Os forjanenses são politicamente não-conformistas, pelo que normalmente não se contentam com os quatro partidos parlamentares, dividindo antes as suas simpatias por

todo o leque partidário. À extrema-esquerda tem cabido atrair parte desse voto alternativo. Forjães é a única freguesia concelhia onde os votos à esquerda do PC nunca somaram menos de 1 por cento, recolhendo mesmo muitas vezes um apoio substancialmente superior: 41 votos (3,1%) em 1979, 69 votos (5,1%) em 1980 e 41 votos (4,3%) nas europeias de 1989. Em 1995, o resultado foi mais modesto - 21 votos (1,4%), igualmente repartidos por PCTP/MRPP, UDP e PSR - mas não será improvável um próximo retorno aos números da década de 80. Nas eleições presidenciais, tem sido também em Forjães que os candidatos apoiados pela esquerda radical obtêm as melhores audiências: Otelo conseguiu 9,2% em 1976 e Lurdes Pintasilgo, 10% em 1986. No entanto, curiosamente, nunca houve listas da extrema-esquerda concorrentes à assembleia de freguesia (Será desta?).

3. PCP.

Forjães é uma das poucas freguesias do concelho onde o PCP mantém ainda uma certa influência. Em 1976, a coligação FEPU (Frente Eleitoral Povo Unido), que reunia PCP, MDP/CDE e FSP, alcançou mesmo a presidência da junta de freguesia. O eleitorado comunista nas legislativas

manteve-se sempre acima dos cem votos e dos 10%, em todo o período que vai de 1979 a 1985, tendo alcançado nas legislativas de 1979, 194 votos e quase 15% (a melhor percentagem APU de todo o concelho). Depois, veio o declínio, acompanhando a descida a nível nacional. Nas últimas legislativas, a CDU registou em Forjães a sua segunda pior percentagem de sempre (3,5%), apenas suplantada pelos 3,4% obtidos pelo PCP nas eleições de 1975 para a Assembleia Constituinte. Continua, no entanto, a disputar as eleições para a assembleia de freguesia, quer sozinho, quer coligado (como em 1993).

4. PS.

O Partido Socialista, em eleições de âmbito nacional, fica geralmente em segundo lugar nesta freguesia e bastante atrás do PSD. Só mais recentemente, o PS se tem aproximado perigosamente dos socialistas-democratas: em 1995, os 592 votos que obteve deram-lhe o melhor resultado de sempre, com quase 40%. No entanto, na década de 80, o eleitorado socialista desta freguesia não andou muito longe das duas centenas de votos e em 1987 atingiu mesmo o fundo com apenas 153 votos e 11%. Desde então, tem havido uma contínua transferência de votos da CDU e do PSD, engrossan-

Assembleia de Freguesia de Forjães (1976-1993)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	Cabeças de lista (votos - mandatos)				L.I.F.	Presidência da Junta
					PSD	CDS	PS	CDU a)		
1976	1261	975	21	14	Manuel dos Santos Quirão (320 votos - 3 mand.)	Dídimio Cunha (177 votos - 2 mand.)	Armando Costa (119 votos - 1 mand.)	Alvaro Rodrigues de Almeida (324 votos - 3 mand.)	não existia	FEPU
1979	1444	1262	60	9	Ricardo Ribeiro Torres (630 votos - 7 mand.)	Amónio Faria de Queiroz (220 votos - 2 mand.)	não concorreu	Amónio do Casal Martins (343 votos - 4 mand.)	não existia	PSD
1982	1633	1326	42	17	Ricardo Ribeiro Torres (937 votos - 10 mand.)	Ricardo Serafim da Costa Torres (615 votos - 6 mand.)	não concorreu	Manuel António Lima Torres Ribeiro (183 votos - 2 mand.)	não existia	PSD
1985	1766	1431	20	6	Garmecindo da Cruz Rodrigues (279 votos - 2 mand.)	apoiou L.I.F.	Amândio Fernandes de Carvalho (170 votos - 1 mand.)	Manuel António Lima Torres Ribeiro (60 votos)	Ricardo Ribeiro Torres (869 votos - 6 mand.)	L.I.F.
1989	1908	1511	36	16	Ricardo Ribeiro Torres (669 votos - 5 mand.)	apoiou L.I.F.	José Maria Rodrigues de Almeida (101 votos)	Sérgio Augusto Duarte dos Santos (60 votos)	José Maria Quintão Pinheiro (629 votos - 4 mand.)	PSD
1993	2065	1570	25	15	Alberto Luciano da Fonseca Torres (573 votos - 3 mand.)	apoiou L.I.F.	apoiou L.I.F.	apoiou L.I.F.	Serafim da Costa Torres (957 votos - 6 mand.)	L.I.F.

a) FEPU em 1976; APU em 1979, 1982 e 1985.

do as cores da rosa. Em termos autárquicos, os resultados são muito mais modestos e o PS não tem conseguido até à data fazer frente à predominância do PSD e do CDS.

5. Outros partidos de esquerda.

Destaque especial merece a implantação do MDP/CDE logo a seguir ao 25 de Abril, testemunhada pelos 89 votos (8%) nas eleições para a Assembleia Constituinte. No regresso deste partido às urnas, em 1987 e 1989, obteve ainda alguns votos na freguesia. O PRD foi o segundo caso de "paixão forjanense". Em 1985, os eanistas conseguiram em Forjães o seu melhor resultado em todo o concelho de Esposende, com um destacado segundo lugar (logo após o PSD) e quase 20% (262 votos). Claro que, nas eleições seguintes, houve a retracção no voto renovador: 39 votos nas eleições

de 1987, 5 nas de 1991 e nenhum voto nas europeias de 1994. Atendendo ao comportamento iconoclasta dos eleitores forjanenses, não se estranha também que outros pequenos partidos da esquerda (como a FSP e a UEDS) tenham obtido no passado votações não desprezáveis.

6. PSD.

O Partido Social-Demo-

crata é tradicionalmente o primeiro partido de Forjães - que, não esqueçamos, é a terra natal do antigo ministro de Cavaco Silva, António Couto dos Santos. Das eleições não autárquicas que disputou - dez no total - o PSD saiu vencedor em nove, três das quais com maioria absoluta. O melhor resultado foram os 895 votos (63%) que Cavaco alcançou em 1987;

(Continua na pág. 9)

Quadro - Evolução eleitoral de Forjães (1975-1995)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	FER	MUT	PCTP	UDP	PSR	MES	FSP	P.XXI	CDU	MDP	UEDS	PRD	PS	PT	OCDEP	PSD	AD	PP	MPT	PPM	PDA	PSN	PG	PDC
					a)	b)	c)	d)	e)				f)				g)	h)	i)		j)							k)
AC75	1207	1117		90	-	-	-	8	-	5	9	-	38	89	-	-	264	-	-	457	-	142	-	15	-	-	-	-
AR76	1261	1087	66	10	-	-	6	10	4	2	7	-	62	-	-	-	323	6	-	210	-	355	-	7	-	-	-	19
AF76	1261	975	21	14	-	-	-	-	-	-	-	-	324	-	-	-	119	-	-	320	-	177	-	-	-	-	-	-
AR79	1444	1318	26	13	-	-	17	17	7	-	-	-	194	-	9	-	220	-	-	784	-	-	-	-	-	-	-	31
AF79	1444	1262	60	9	-	-	-	-	-	-	-	-	343	-	-	-	-	-	-	630	-	220	-	-	-	-	-	-
AR80	1531	1343	21	14	-	24	15	11	19	-	-	-	158	-	-	-	230	6	4	-	833	-	-	-	-	-	-	8
AF82	1633	1326	42	17	-	-	-	-	-	-	-	-	183	-	-	-	-	-	-	937	-	147	-	-	-	-	-	-
AR83	1615	1334	30	5	1	11	5	1	8	-	-	-	133	-	-	-	387	-	1	562	-	163	-	5	-	-	-	22
AR85	1766	1381	19	19	-	3	4	12	13	-	-	-	136	-	-	-	262	153	-	587	-	156	-	-	-	-	-	17
AF85	1766	1431	20	6	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	170	-	-	279	-	(896)	-	-	-	-	-	-
AR87	1814	1421	29	20	-	5	10	12	3	-	-	-	96	3	-	39	226	-	-	895	-	71	-	6	-	-	-	6
PE87	1814	1421	29	27	-	-	4	10	11	-	-	-	77	10	-	35	232	-	-	749	-	204	-	16	-	-	-	17
PE89	1893	962	19	28	5	6	9	13	8	-	-	-	84	15	-	-	189	-	-	395	-	169	-	13	-	-	-	9
AF89	1908	1511	36	16	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	101	-	-	669	-	(629)	-	-	-	-	-	-
AR91	1960	1375	23	16	-	-	6	-	12	-	-	-	51	-	-	5	349	-	-	798	-	90	-	5	3	17	-	-
AF93	2065	1570	25	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(957)	-	-	573	-	-	-	-	-	-	-	-
PE94	2065	693	12	15	-	1	0	2	6	-	-	-	2	32	-	-	0	207	-	-	265	-	144	2	0	3	2	-
AR95	2172	1505	19	10	-	-	7	7	7	-	-	-	52	-	-	-	592	-	-	649	-	155	-	-	-	5	2	-

a) LST em 1983. b) POUS-PST em 1980. POUS em 1983-1989. c) MRPP em 1976. d) FEC(m-l)+PUP em 1975. UDP+PC(R) em 1985 e 1987. e) LCI em 1976. f) PCP em 1975 e 1976(AR). FEPU em 1976(AF). APU em 1979-1985. g) FRS em 1980. L.I.F. em 1993 (AF). h) PCP(m-l)+AOC em 1976. i) PPD em 1975 e 1976. j) CDS até 1994; L.I.F. em 1985 e 1989 (AF). k) PDC-MIRN-FN em 1980. Iniciais: AC-Assembleia Constituinte. AR-Assembleia da República. AF-Assembleia de Freguesia. PE-Parlamento Europeu.



COELHO & DANIEL
Comércio de Automóveis, Lda.

Largo do Tribunal - 4740 Esposende
Tel./Fax. (053) 963210



CITROËN ?!!! BERLINGO ????
NOVA FORMA ... ! ... SIM.

Berlingo A nova forma da CITROËN ...
... Venha conhecer.